

O 'minimalista-barroco' Pedro Xisto

Engenho e arte marcam coletânea do poeta concretista. Por **Rodolfo Witzig Guttilla**, para o Valor, de São Paulo

"aságuasglaucas"

Pedro Xisto. Berlendis & Vertecchia, 80 págs., R\$ 37,00



Em 1956, quando Augusto de Campos, Décio Pignatari e Haroldo de Campos lançaram as bases

da poesia concreta e arriscaram os primeiros poemas-experimentos, raríssimos escritores das gerações precedentes viram o recém-surgido movimento com interesse. O "modernista histórico" Cassiano Ricardo, autor do "Martim Cererê", porém, foi um dos primeiros a se aproximar do grupo, seguido pelos (então pouco conhecidos) poetas Edgard Braga e Pedro Xisto (1901-1987). Em 1957, Xisto publicaria uma série de artigos intitulados "Poesia em situação", na "Folha da Manhã", de São Paulo, celebrando a novíssima poesia.

Em 1961, por iniciativa dos concretistas, "O Correio Paulistano" publicou a página dominical "Invenção". Compunham sua equipe os irmãos Campos, Pignatari, Braga, Xisto, Mario Chamie e José Lino Grünwald, mesmo grupo que em 1962 fundou a "Invenção, Revista de Arte de Vanguarda" e convidou Cassiano, Mario da Silva Brito e Ronaldo Azeredo para unir-se ao "núcleo duro" da publicação, que perduraria até 1967.

Foi em "Invenção" que Xisto ficou conhecido como poeta experimental, estampando seus "logogramas", como "Yarn", "Epithalamium II" e "ZEN", em jornais e revistas de literatura, locais e internacionais. Também nela Xisto publica seus haicais, gênero que praticava desde os anos 1940. Seus primeiros poemets no gênero, "já experimentais", foram divulgados, em 1949, pelo "Diário Nippak", jornal nipo-brasileiro de São Paulo, e depois reunidos em seu primeiro livro, "Haikais & Concretos" (1960).

O haikai que se segue, certamente inspirado por andanças pelas cidades

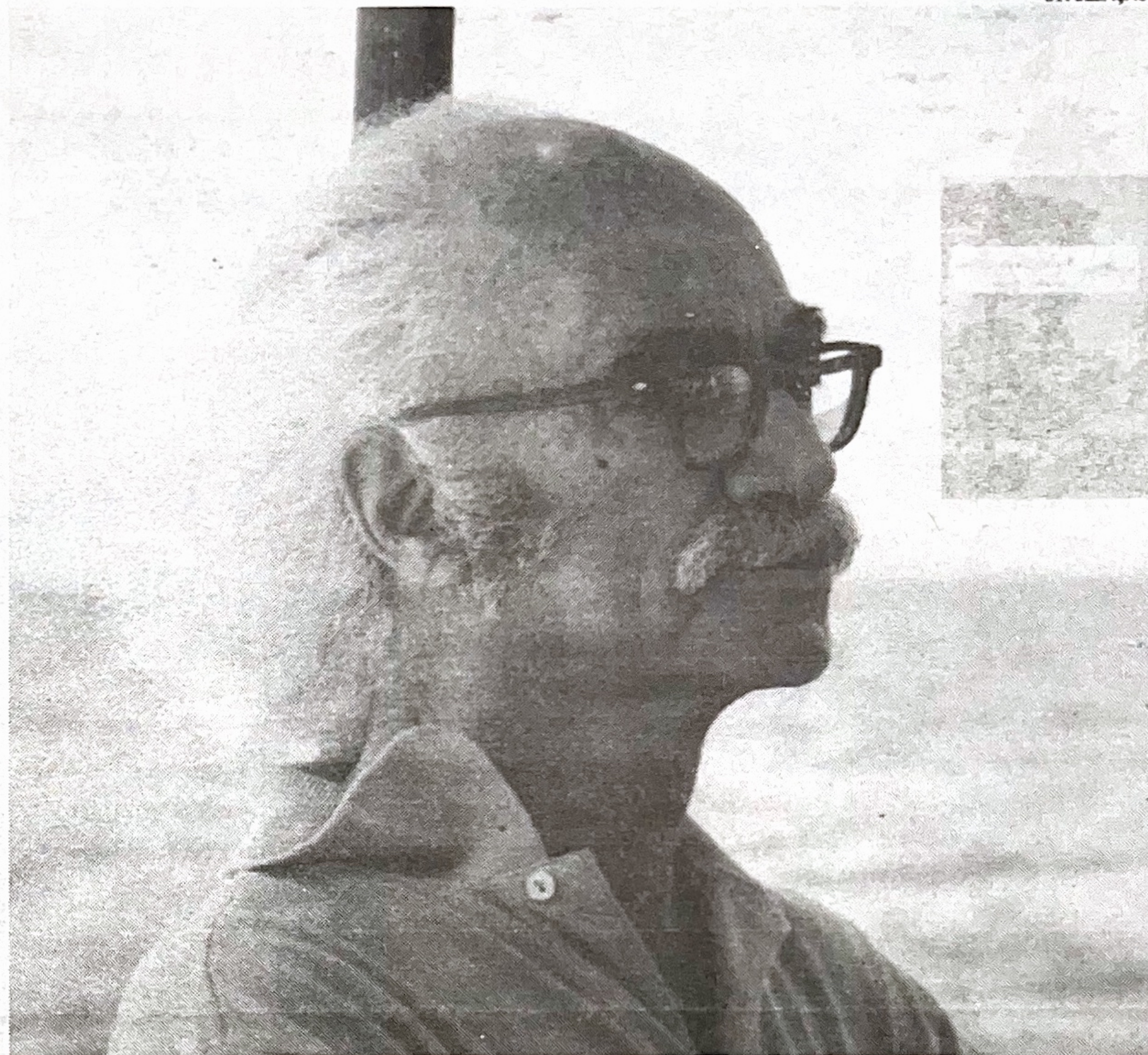
históricas mineiras, publicado na "Invenção", em 1964, é emblemático e evidencia sua identificação e familiaridade com as regras de composição e com a dicção poética concretistas: "os mantos revoltos/ouro (preto) pedra pó/os ventos barrocos".

Ainda que não seguisse à risca os cânones da tradição poética japonesa, Xisto assumiria, sempre com grande sensibilidade, estados de espírito essenciais para a criação do haiku tradicional. Em 1979, reuniu sua vasta produção no livro-objeto "caminho". Com 500 haicais, além de poemas concretos saídos em "Invenção" e no livro anterior (além de "Haikais & Concretos", publicou "8 haicais de Pedro Xisto", "Caderno de Aplicação", "Logogramas", e "a e i o u Vogaláxia"), a coletânea renova o compromisso com a brevidade e a síntese.

Passados mais de 20 anos de sua última incursão poética, o livro "partículas" (1984), dedicado ao haikai, sai este "aságuasglaucas", com 60 poemas de estirpe concretista. Singular e plural, em sua oficina poética Xisto sabe conciliar múltiplas vertentes. Assim, ainda que soe contraditório (e é, mas não poderíamos perder a boutade e, em se tratando de Xisto, o chiste), seu estilo poderia ser caracterizado como "minimalista-barroco". Minimalista, já que adota estruturas recorrentes e palavras de uso corrente, muitas vezes repetidas no poema. Barroco, por seu gosto pelo estilo exuberante.

Celebrando a edição, Augusto de Campos salienta que Xisto foi um dos "melhores praticantes (do haikai) entre nós (...) Culto, viajado, (...) fino conversador, Xisto era meticoloso artista". Lamentavelmente, o livro não contém um único haikai seu. Ainda assim, Xisto merece ser lido, tendo em vista sua contribuição para a criação de um novo nexos poético.

Rodolfo Witzig Guttilla é antropólogo, jornalista, poeta, autor de "Uns & Outros Poemas, 1985.2005" e "A Casa do Santo & o Santo de Casa" (Landy Editora) ■



Xisto: livro traz 60 poemas concretistas do autor, também grande produtor de haicais

Os mais vendidos

Conheça a preferência dos leitores

Ficção	Autor	Preço	Editora
1º O Caçador de Pipas - 86/1	Khaled Hosseini	R\$ 34,90	Nova Fronteira
2º A Menina Que Roubava Livros - 11/2	Markus Zusak	R\$ 39,90	Intrínseca
3º Neve - 29/3	Orhan Pamuk	R\$ 54,00	Cia. das Letras
4º Quando Nietzsche Chorou - 95/5	Irvin D. Yalom	R\$ 49,90	Ediouro
5º O Código Da Vinci - 154/6	Dan Brown	R\$ 19,90	Sextante
6º A Distância entre Nós - 22/7	Thrity Umrigar	R\$ 34,90	Nova Fronteira
7º O Afegão - 6/4	Frederick Forsyth	R\$ 40,00	Record
8º Travessuras da Menina Má - 34/8	Mario Vargas Llosa	R\$ 39,90	Alfaguara
9º A Estrada da Noite - 4/9	Joe Hill	R\$ 29,90	Sextante
10º A Sombra do Vento - 1/0	Carlos Ruiz Zafon	R\$ 39,90	Suma de Letras
Não-ficção	Autor	Preço	Editora
1º Marley e Eu - 37/1	John Grogan	R\$ 29,90	Prestígio
2º Roberto Carlos em Detalhes - 17/5	Paulo César Araújo	R\$ 59,90	Planeta
3º De Bagdá, com muito Amor - 4/4	Jay Kopelman, Melinda Roth	R\$ 29,90	Best Seller
4º O Livreiro de Cabul - 47/3	Asne Seierstad	R\$ 40,90	Record
5º Istambul - Memória e Cidade - 3/2	Orhan Pamuk	R\$ 48,00	Cia. das Letras
6º Meu Pescoço É um Horror - 7/10	Nora Ephron	R\$ 26,50	Rocco
7º Aprender a Viver - 11/6	Luc Ferry	R\$ 37,90	Objetiva
8º O Vulto das Torres - 3/7	Lawrence Wright	R\$ 56,00	Cia. das Letras
9º D. Pedro II - Ser ou não Ser - 2/9	José Murilo de Carvalho	R\$ 37,00	Cia. das Letras
10º Furacão Elis - 2/1	Regina Echeverria	R\$ 39,90	Ediouro

Fonte: Infoglobo. Seguem-se ao título o número de semanas do livro na lista e a posição na semana anterior. Os que voltam à lista são indicados por L.